O Batismo do Senhor (C)

Evangelho (*Lc* 3,15-16.21-22): Como o povo estivesse na expectativa, todos se perguntavam interiormente se João era ou não o Cristo, e ele respondia a todos: «Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desatar a correia de as suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo» (...).

O Batismo: participação na transformação do mundo empreendida por Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus, mediante o seu batismo, antecipa a sua própria morte na cruz ("desaparecendo" sob as águas do Jordão), ao mesmo tempo que também antecipa a sua ressurreição ("emergindo" das mesmas águas). É uma simbologia que remete para a realidade: Jesus Cristo – ao arcar com os nossos pecados - ingressará realmente neles, descendo até ao "inferno" até à "casa do mal". Fá-lo não somente como espectador – como acontece com Dante -, mas "padecendo connosco". E, com um sofrimento transformador, converte os infernos, abre e derruba as portas do abismo.

O "batismo com água", que João administrava, recebe plenitude de significado do batismo de vida e de morte de Jesus. Aceitar o convite para o batismo significa agora deixar-se levar até ao lugar do Batismo de Jesus e receber, assim, na sua identificação connosco, a nossa identificação com Ele.

- O sacramento do Batismo aparece, assim, como uma participação na luta transformadora do mundo empreendida por Jesus na mudança de vida que se originou na descida ao inferno e na ressurreição.